

## **Sobre a Proposta da Rússia e da Bielorrússia para a Criação da Região da Eurásia e a Atribuição de Assentos no Conselho da FAO**

Em 17 de fevereiro de 2025, a Federação Russa e a República da Bielorrússia, por meio de carta endereçada ao Diretor-Geral da FAO, Qu Dongyu, propuseram a criação da Região da Eurásia na FAO e a alocação de dois assentos no Conselho da FAO, por meio da introdução de emendas ao Artigo V da Constituição da FAO. Esta proposta foi apresentada em conformidade com os parágrafos 3 e 4 do Artigo XX da Constituição da FAO e será analisada durante a 44ª Sessão da Conferência da FAO, a ser realizada na sede da FAO em Roma, Itália, de 28 de junho a 4 de julho de 2025.

### **1. Razão da apresentação da proposta pela Federação Russa e pela República da Bielorrússia.**

Atualmente, a divisão regional da FAO foi estabelecida há 72 anos, na 7ª Sessão da Conferência da FAO em 1953. Desde então, a situação do desenvolvimento agrícola e da segurança alimentar na Eurásia e no mundo mudou drasticamente. Desde a segunda metade dos anos 1990, a Federação Russa e a República da Bielorrússia vêm modernizando consistentemente o setor agroalimentar, consolidando suas posições como grandes produtores e exportadores de alimentos, commodities agrícolas, equipamentos e fertilizantes.

Atualmente, a Rússia é um dos maiores produtores agrícolas do mundo e líder na exportação de trigo. A República da Bielorrússia é o décimo maior exportador mundial de produtos lácteos e o sétimo de manteiga. A Rússia também está entre os cinco principais exportadores de pescado. Além disso, a

Rússia ocupa o primeiro lugar mundial na exportação de fertilizantes nitrogenados, o segundo em fertilizantes potássicos e o terceiro em fertilizantes fosfatados. Juntas, Rússia e a República da Bielorrússia respondem por mais de 30% do mercado mundial de fertilizantes. A República da Bielorrússia é a terceira maior produtora e exportadora mundial de linho e responde por mais de 15% da produção mundial de colheitadeiras e até 10% da produção de tratores de pequeno e médio porte.

Desde o início dos anos 2000, Rússia e a República da Bielorrússia vêm interligando suas vastas redes de transporte, permitindo um fluxo rápido de alimentos e fertilizantes entre Europa e Ásia. Em 2024, o transporte de contêineres da China para a Europa através desses países levou de cinco a sete dias, três vezes mais rápido que a rota pelo Mar Vermelho e Canal de Suez.

A Rússia, como membro fundador da FAO, é também um dos dez maiores contribuintes em termos de contribuições obrigatórias. Em cooperação com a FAO, presta assistência financeira e técnica adicional a outros países membros em áreas essenciais para a produção agrícola sustentável, segurança alimentar e nutrição. A abertura do Escritório de Ligação da FAO na Rússia, em Moscou, em 2010, marcou o papel crucial da Rússia no apoio às atividades da FAO, atraindo mais de 80 milhões de dólares em investimentos, tecnologias e inovações para projetos da organização.

Assim, a criação da Região da Eurásia na FAO permitirá atualizar o sistema de divisão regional, alinhando-o com as realidades atuais da produção agrícola e da segurança alimentar.

## **2. Razão para a apresentação da proposta neste momento.**

Atualmente, Rússia e a República da Bielorrússia fazem parte da Região Europa da FAO, composta em 98% por países membros da União Europeia (UE) ou que aspiram a aderir à UE. Nos últimos anos, as políticas agrícolas da UE e da Rússia/República da Bielorrússia têm divergido significativamente. Moscou e Minsk defendem uma transição mais gradual para a agricultura

"verde", preservando os interesses dos agricultores, e não apoiam a imposição de taxas adicionais sobre commodities agrícolas associadas ao setor florestal. Essas diferenças tornam impossível alcançar consensos dentro da região.

Com a prevalência de países da UE, as posições de Rússia e a República da Bielorrússia têm sido ignoradas. Nos últimos três anos, os países da UE têm isolado totalmente a Rússia e a República da Bielorrússia. Em maio de 2024, a 34ª Sessão da Conferência Regional da FAO para a Europa decidiu que ambos os países não poderiam ser eleitos para o Conselho da FAO sob a cota da Região Europa, violando o Artigo V da Constituição da FAO. Portanto, Rússia e a República da Bielorrússia consideram necessária a criação da Região da Eurásia para garantir o respeito aos seus direitos.

### **3. Por que não consideram a incorporação a outra região.**

A última ampliação do Conselho da FAO ocorreu há 48 anos. Desde então, o número de países nas regiões aumentou, mas o número de assentos no Conselho não foi ajustado. A transferência de Rússia e a República da Bielorrússia para outra região agravaria a competição interna por assentos, o que seria injusto e contrário ao objetivo de representação equitativa.

### **4. Por que não solicitam a transferência de assentos da Região Europa.**

Embora fundadora da FAO, a Federação Russa tornou-se membro de pleno direito apenas em 2006 (e a República da Bielorrússia em 2004). Assim, não receberam assentos adicionais na época e não há base para solicitar a transferência de assentos da Europa para a Eurásia.

### **5. Apoio à proposta de aumento de assentos no Conselho.**

Em carta de 28 de fevereiro de 2025, Rússia e Bielorrússia expressaram apoio à proposta de Indonésia, Paquistão e Uzbequistão para aumentar o número de assentos no Conselho de 49 para 55, atualizando o Artigo V da Constituição da FAO.

## **6. Conformidade com os critérios para o Conselho.**

Rússia e a República da Bielorrússia cumprem plenamente os critérios de elegibilidade para o Conselho da FAO, com base na produção e exportação agrícola, bem como em sua participação financeira e técnica nas atividades da organização.

A Federação Russa é o maior país do mundo em área, o nono em população, o terceiro em terras aráveis e o segundo em recursos hídricos. Um quinto das florestas mundiais está em território russo. A República da Bielorrússia possui mais de oito milhões de hectares de recursos florestais.

## **7. Possibilidade de inclusão de outros países na Região da Eurásia.**

Rússia e a República da Bielorrússia apoiam plenamente os processos de integração na Eurásia e aceitam que outros países também possam aderir à nova Região e se candidatar a assentos no Conselho.

Convidamos todos os Estados membros da FAO a apoiarem a criação da Região da Eurásia e a atribuição de dois assentos no Conselho durante a 44<sup>a</sup> Sessão da Conferência da FAO (28 de junho a 4 de julho de 2025).

A Federação Russa e a República da Bielorrússia reiteram seu compromisso com o mandato da FAO, no combate à pobreza, fome, má nutrição, desigualdade e mudanças climáticas, na conservação da biodiversidade e na promoção da segurança alimentar global.